



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES DA COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

Laura Santana Rangel dos Santos ¹

Henrique D' Antônio Braz ²

Genésio Augusto Borges³

A colecistectomia é uma das cirurgias mais realizadas no Brasil e no mundo, representando cerca de 75% de todas as cirurgias realizadas no total. É o tratamento de escolha para litíase biliar e inflamações na parede da vesícula biliar. Entre as técnicas cirúrgicas, há a convencional e a videolaparoscópica, a qual é a técnica mais segura, tendo baixa mortalidade e menor tempo de internação. Contudo, não é desprovida de complicações. As taxas de complicação desse procedimento atingem até 5% e as mais comuns são: perfuração visceral, herniação e inflamação. Assim, o presente trabalho tem por objetivo avaliar as possíveis complicações relacionadas a colecistectomia videolaparoscópica. Trata-se de uma revisão sistemática a literatura a partir de documentos obtidos pelo Scielo, Google Acadêmico e Pubmed publicados entre os anos de 2016 a 2023. Os descritores utilizados para esse fim foram: complicações, técnica operatória, colecistectomia, videolaparoscopia. Entre as complicações relacionadas a colecistectomia videolaparoscópica, pode-se citar as intra-operatórias e pós-operatórias. O primeiro grupo é o mais comum, ocorrendo durante a cirurgia, com a ruptura da endobolsa, queda do cálculo na cavidade, além de complicações maiores, como lesão da via biliar, sangramento do pedículo e de portais. As complicações pós-operatórias envolvem principalmente sintomas leves, por exemplo vômito, distensão abdominal, febre, dispepsia, cefaleia. No entanto, pode ocorrer uma pior evolução, surgindo quadros com pancreatite biliar aguda, broncopneumonia, evisceração. Entre a principal complicação leve, tem-se o aumento da frequência das evacuações, o que pode ser tratado com orientação alimentar e antidiarreicos. De causas graves, há prevalência de infecção do sítio cirúrgico, em que está envolvido principalmente bactérias gram positiva, podendo atingir o subcutâneo, tecidos moles e a cavidade intra-abdominal. Dessa forma, é notório que, apesar

¹ Centro Universitário de Minas - Campus Trindade

² Centro Universitário de Minas - Campus Trindade

³ Centro Universitário de Minas - Campus Trindade



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



de ser a técnica cirúrgica mais segura de colecistectomia, a vídeolaparoscopia possui riscos e complicações, tanto intra-operatórias como pos-operatórias, necessitando de cuidados para realização do procedimento para evitar futuros danos.

Palavras-chave: Cirurgia. Técnica. Videolaparoscopia. Complicações. Infecção.

